



A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR

PLAYFULNESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: LEARNING IS DEVELOPED THROUGH THE ACT OF PLAYING

EL JUEGO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: EL APRENDIZAJE SE DESARROLLA A TRAVÉS DEL ACTO DE JUGAR

Francisco Roberto Diniz Araújo¹, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos², José Américo Suassuna Vieira Rodrigues³, Edinete Pereira dos Santos⁴, Cid Pereira de Araújo⁵, Uiliana Batista de Brito⁶, Maria de Fátima Pereira dos Santos⁷, Juscelino Pereira dos Santos⁸

e494001

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.4001>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, é a fase de desenvolvimento da criança. Este trabalho visa mostrar a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil em sala de aula. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e qualitativo, e tem por objetivo geral avaliar a importância da ludicidade na prática docente e no ensino e na aprendizagem da criança na educação infantil. A pesquisa foi desenvolvida através de trabalhos já publicados, tais como: Monografias, Teses e Artigos que tratam da importância de se trabalhar o lúdico em sala de aula. Alguns teóricos que embasaram essa pesquisa foram: Winnicott (1982), Vygotsky (1991), Chateau (1987), dentre outros. Com essa pesquisa foi possível observar que a ludicidade é essencial na prática pedagógica do docente para o desenvolvimento do aluno de forma prazerosa, apontando que o professor deve trabalhar com jogos e brincadeiras na sua sala de aula para que o aluno possa se desenvolver de forma efetiva e autônoma.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Infantil. Ludicidade. Prática docente. Desenvolvimento.

¹ Graduação em Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba; Mat. Medicina veterinária Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Cursando Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário - UNIFIP - Patos PB, Bacharel em teologia - FATERJ. Doutorado em Ciências da Educação pela Absolute Christian University - Flórida EUA, Doutorante em Humanidades Y Artes com Menção em Educação pela Universidad Nacional de Rosario UNR - Argentina - Arg. Mestrado em Ciências da Educação USA; Maestría en Ciencias de la Educación pela Universidad de Desarrollo Sustentable - UDS Paraguai y Doctorado Ciencias de la Educación pela Universidad de Desarrollo Sustentable - UDS Paraguai. Especialista em Orientação Educacional e Supervisão Escolar pelo Centro Universitário de João Pessoa - Unipê; Especialista Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Especialista em Psicopedagogia clínica e Institucional pela União de Escolas Superiores da UNESF; Especialista em Educação Especial. Especialização em Ecologia e Sustentabilidade Ambiental. Cursando Especialização em Ciência e Matemática pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB e POSDOCTORADO EN PSICOLOGIA CON ORIENTACIÓN EN METODOLOGÍA DE LA REVISIÓN Universidad de Flores - UFLO Buenos Aires Argentina. Pós-Doutorando Em "AS GERAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS NO MARCO DOS DIREITOS SOCIAIS em Perspectiva Comparada: Brasil e Espanha pela Universidade de Salamanca - USAL e Pós doutor em Educação Especial pela Université Libre des Sciences de l'Homme de Paris - Paris França.

² Graduação em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós-graduada em História e Cultura afro-brasileira pela Faculdade Dom Alberto. Pós-graduada em Libras pelo Instituto Federal da Paraíba. Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau.

³ Graduado em Letras - Inglês pela Universidade Federal da Paraíba UFPB.

⁴ Graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba e graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário UNINTA. Especialização em Psicopedagogia pelo Instituto Educacional Barão de Mauá, Especialização em Orientação e Supervisão Educacional pelo Instituto Educacional São Luiz, Especialização em Libras pelo Instituto Federal da Paraíba- IFPB. Mestre em Educação Word University Ecumenical. Especialização em Educação Infantil pelo Instituto Educacional São Luiz. Coordenadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação -Prefeitura Municipal de São Bento PB.

⁵ Graduação em licenciatura em Computação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Trabalha na Secretaria Municipal de Educação de São Bento - PB - professor.

⁶ Licenciatura em Pedagogia pela UNINTA. Professora lotada na Secretaria Municipal de Educação de São Bento - PB.

⁷ Licenciatura plena em Pedagogia pela UNINTA. Professora lotada na Secretaria Municipal de Educação de São Bento - PB.

⁸ Licenciatura plena em Pedagogia pela UNINTA. Professor lotado na Secretaria Municipal de Educação de São Bento - PB.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

ABSTRACT

Early childhood education, the first stage of Basic Education, is the child's development phase. This work aims to show the importance of playfulness in child development in the classroom. This research is bibliographical and qualitative in nature, and its general objective is to analyze the importance of playfulness in the pedagogical practice of teaching and learning children in early childhood education. The research was developed through works already published, such as: Monographs, Theses and Articles that deal with the importance of working with the ludic in the classroom. Some theorists who supported this research were: Winnicott (1982), Vygotsky (1991), Chateau (1987), among others. With this research, it was possible to observe that playfulness is essential in the teacher's pedagogical practice for the development of the student in a pleasant way, pointing out that the teacher must work with games and games in his classroom so that the student can develop effectively and autonomously.

KEYWORDS: *Early childhood education. Playfulness. Teaching practice. Development.*

RESUMEN

La educación infantil, primera etapa de la Educación Básica, es la fase de desarrollo del niño. Este trabajo pretende mostrar la importancia de la lúdica en el desarrollo infantil en el aula. Esta investigación es de carácter bibliográfico y cualitativo, y tiene como objetivo general evaluar la importancia de la lúdica en la práctica docente y en la enseñanza y aprendizaje de los niños de educación infantil. La investigación se desarrolló a través de trabajos ya publicados, tales como: Monografías, Tesis y Artículos que tratan sobre la importancia de trabajar la lúdica en el aula. Algunos teóricos que sustentaron esta investigación fueron: Winnicott (1982), Vygotsky (1991), Chateau (1987), entre otros. Con esta investigación se pudo observar que la lúdica es fundamental en la práctica pedagógica del docente para el desarrollo del estudiante de forma amena, señalando que el docente debe trabajar con juegos y juegos en su salón de clases para que el estudiante pueda desarrollarse de manera efectiva. .y autónomo.

PALABRAS CLAVE: *Educación. Niños. Ludicidad. Práctica docente. Desarrollo.*

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa fundamental no processo educativo, pois é nesse período que as bases para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças são estabelecidas. Nessa fase, a ludicidade desempenha um papel central, uma vez que o ato de brincar é uma das atividades mais intrínsecas à natureza infantil. Através das brincadeiras e atividades lúdicas, as crianças exploram o mundo, experimentam papéis, interagem com seus pares e desenvolvem habilidades essenciais para sua formação integral.

Através de uma revisão abrangente da literatura e de análises de estudos relevantes, buscamos compreender como a ludicidade contribui para a construção do conhecimento, a aquisição de habilidades cognitivas e sociais, além de seu impacto no desenvolvimento emocional das crianças. Nossa análise também pretende evidenciar como os educadores podem incorporar estratégias lúdicas de forma intencional em suas práticas pedagógicas, aproveitando o potencial educativo do brincar.

Ao explorar esses aspectos, o presente estudo visa contribuir para a reflexão sobre as abordagens educacionais na Educação Infantil, destacando a importância de considerar a ludicidade como uma ferramenta valiosa para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. A compreensão mais profunda dos processos envolvidos no ato de brincar e como eles se relacionam



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

com a construção do conhecimento pode fornecer subsídios valiosos para educadores, pais e pesquisadores interessados no aprimoramento da prática educacional nessa fase crucial da vida da criança.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009, p. 02), a criança é concebida como um "[...] sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, produzindo cultura".

O propósito deste estudo é destacar a importância da ludicidade em sala de aula na educação infantil, promovendo o desenvolvimento individual por meio de jogos e brincadeiras direcionadas. O público-alvo deste trabalho compreende os professores da educação infantil que trabalham com crianças de quatro e cinco anos, ou seja, crianças em fase de pré-escola.

A raiz do termo "lúdico" remonta ao latim "*ludos*", que significa jogos ou entretenimento. Pode ser definido como um meio de expandir o aprendizado da criança, sua capacidade criativa, sua percepção e sua interação com o mundo externo, através de jogos, brincadeiras e músicas (Almeida, 2009, p. 1). Como tal, a ludicidade engloba a noção de que a brincadeira é uma atividade inerente aos seres humanos, na qual as crianças agem de forma natural e espontânea, infundindo a atmosfera com alegria e diversão, enquanto criam e recriam conhecimentos socioculturais variados.

Durante as atividades, as crianças fazem uso de sua imaginação, fantasia e da realidade, permitindo novas percepções e culturas em seu contexto. Isso ocorre em harmonia com seus colegas e o educador. Portanto, a ludicidade pode ser incorporada desde a mais tenra idade, começando na educação infantil e se estendendo até o ensino fundamental. Ela evolui e se aprimora de acordo com a faixa etária, sendo que, independentemente da idade da criança, o desenvolvimento é mais eficaz quando integrado a atividades lúdicas.

De acordo com Vygotsky (1991), o ato de brincar é o veículo pelo qual a criança desenvolve sua capacidade de compreender o mundo ao seu redor, constrói sua personalidade e entende a realidade que a cerca. A ludicidade se revela uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento dos alunos e deve ser implementada desde os primeiros anos escolares. Isso contribuirá para um aprendizado enriquecido e para a autonomia das crianças.

Vygotsky (1991) também enfatiza que o brincar auxilia no desenvolvimento da criança, capacitando-a a discernir relações e formular ideias por conta própria, promovendo independência e estimulando o progresso em suas atividades. A utilização de jogos como estratégia de ensino pode incitar uma aprendizagem significativa e ativa, encorajando as crianças a construir novos conhecimentos.

Buscou-se analisar o tema ludicidade nesse trabalho de forma a compreender de que maneira o docente pode melhorar sua prática pedagógica de maneira que esse estudo possa contribuir para uma aprendizagem significativa para o educando da educação infantil.

Dessa forma indagou-se: de que maneira o professor pode trabalhar a ludicidade como ferramenta que o ajude a alargar o conhecimento da criança em sala de aula na educação infantil? Para isso, temos o objetivo geral de identificar de que maneira o professor pode trabalhar a ludicidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

como ferramenta que o ajude a alargar o conhecimento da criança em sala de aula na educação infantil, e os objetivos específicos de compreender a importância do lúdico no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança; investigar de que forma o docente utiliza essa metodologia em sala de aula e compreender a necessidade de se trabalhar a ludicidade em sala de aula como ferramenta pedagógica no procedimento de alfabetização de crianças na primeira fase da educação básica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da ludicidade no desenvolvimento da criança na educação infantil

Entendemos que a diversão é uma parte essencial do dia a dia infantil e que é por meio das brincadeiras que as crianças interagem e aprendem. Portanto, é crucial reconhecer a ligação entre o processo de aprendizagem em sala de aula e a rotina habitual das crianças. Nesse sentido, a presença de elementos lúdicos nas atividades conduzidas pelo professor na educação infantil se torna de extrema importância. De acordo com Vigotski (1998, p.1, *apud* Rocha; Hoffman; Rodrigues, 2014):

O lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

A interação e a brincadeira são intrínsecas à criança desde os primeiros momentos de sua vida, começando quando ainda é um bebê, quando seus primeiros gestos se assemelham a brincadeiras, explorando o mundo com os pés, as mãos e interagindo com sua mãe e familiares mais próximos. À medida que cresce, ela aprimora essas interações lúdicas, construindo autonomia e criatividade.

De acordo com Winnicott (1981, p. 162), "a brincadeira é a evidência constante da capacidade criativa [...]". Nesse contexto, as brincadeiras e a imaginação possibilitam que a criança transforme o mundo ao seu redor. Logo, é de extrema importância que seus momentos na sala de aula também permitam esses períodos de prazer e criatividade. Caso a ludicidade seja negligenciada nesse ambiente, a criança pode perder a oportunidade de desenvolver habilidades criativas e a autonomia necessária para se expressar através da pintura, do desenho e da contação de histórias.

As brincadeiras constituem um pilar da infância, aguçando a criatividade das crianças. É por meio delas que os anseios e aspirações por um mundo fantasioso e alegre encontram satisfação na realidade em que vivem. Winnicott (1982, p. 163) reforça que a

[...] brincadeira, o uso de jornais, artes e a prática religiosa tendem, por diversas, mas aliadas métodos, para uma unificação e interação geral da personalidade. Por exemplo, pode-se facilmente ver as brincadeiras servem de elo entre, por um lado, a relação do indivíduo com a realidade interior, e, por outro lado, a relação do indivíduo com a realidade externa ou compartilhada.

A inserção de brincadeiras e jogos nas salas de aula se revela imprescindível, uma vez que desempenham um papel fundamental no progresso das crianças. A combinação entre conhecimentos fundamentais e aqueles adquiridos na escola se converte em um alicerce para o pleno



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

desenvolvimento dos educandos. Nesse sentido, compreende-se que é por meio da abordagem lúdica que as crianças conseguem cultivar maior autonomia, uma vez que se conectam e se identificam com as metodologias empregadas pelo professor em sala de aula.

A ludicidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança durante sua fase de Educação Infantil. Através de atividades lúdicas e brincadeiras, as crianças não apenas se divertem, mas também adquirem habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas que são essenciais para o seu crescimento saudável e equilibrado.

A ludicidade envolve a criação de um ambiente no qual a criança possa explorar, experimentar, imaginar e interagir de maneira livre e criativa. Isso é essencial para o desenvolvimento da curiosidade, da resolução de problemas, da linguagem, da coordenação motora e de outras competências cognitivas. Brincar permite que as crianças simulem situações do cotidiano, experimentem diferentes papéis e usem a imaginação para criar cenários e histórias, estimulando assim sua capacidade de raciocínio e criatividade.

Além disso, a ludicidade desempenha um papel importante na dimensão emocional das crianças. Através do brincar, elas exploram e expressam emoções, aprendem a lidar com situações de frustração, colaboram com os colegas, desenvolvem empatia e aprimoram suas habilidades sociais. Brincadeiras em grupo ensinam a compartilhar, negociar e resolver conflitos de maneira saudável, preparando as crianças para interações futuras.

A motricidade também é beneficiada pela ludicidade. Brincadeiras que envolvem movimento físico contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e força muscular. Atividades como correr, pular, dançar e manipular objetos ajudam no desenvolvimento da capacidade motora fina e grossa, essencial para tarefas cotidianas e habilidades futuras.

Na Educação Infantil, a ludicidade deve ser considerada como uma abordagem pedagógica eficaz. Os educadores desempenham um papel fundamental ao criar um ambiente que incentive o brincar de maneira estruturada e direcionada para objetivos educacionais específicos. Isso pode ser feito através da organização de jogos educativos, atividades de construção, dramatizações, contação de histórias e outras estratégias que explorem o potencial educacional do brincar.

A importância da ludicidade no desenvolvimento da criança na Educação Infantil é inegável. Ela promove a aprendizagem de maneira holística, estimulando a cognição, emoção e motricidade. Ao brincar, as crianças aprendem sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo que as cerca, estabelecendo as bases para um crescimento saudável e uma vida futura bem-sucedida. Portanto, valorizar e incorporar a ludicidade nas práticas educacionais é essencial para proporcionar uma educação de qualidade às crianças em suas fases iniciais de vida.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e de caráter qualitativa, tem como objetivo valorizar a ludicidade em sala de aula como aprendizagem significativa. De acordo com Neves (1996, p. 1) "O método qualitativo é um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tendo por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social [...]”.

De acordo com Gil (1991, p. 17):

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

A presente pesquisa é de cunho bibliográfico e foi desenvolvida a partir de leituras de artigos, monografias, livros e textos disponibilizados na internet, que tratam da importância de se trabalhar a ludicidade em sala de aula na educação infantil.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p 182):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritas por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Dessa forma, buscou-se com esse trabalho, mostrar a importância de se trabalhar metodologias ativas através de práticas pedagógicas que abordam a ludicidade em sala de aula para o pleno desenvolvimento da criança na primeira fase da educação básica.

Nesse sentido, essa seção detalha o método adotado para a seleção das fontes bibliográficas que fundamentam a pesquisa em questão. A escolha criteriosa das fontes é crucial para assegurar a qualidade, confiabilidade e abrangência do embasamento teórico do artigo. O processo de seleção envolveu uma série de etapas, incluindo a definição de critérios de inclusão e exclusão, a identificação de bases de dados relevantes e a aplicação de um processo estruturado de triagem.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir que as fontes selecionadas fossem diretamente relevantes para o tópico da pesquisa e contribuíssem significativamente para a construção do conhecimento. Os critérios incluem:

1. Relevância Temática: As fontes deveriam abordar o tema central da pesquisa, oferecendo *insights*, informações ou perspectivas que enriquecessem a compreensão do problema em estudo.
2. Atualidade: Foram priorizadas fontes publicadas nos últimos 5 anos para assegurar que a pesquisa se baseasse em informações contemporâneas e atualizadas. Exceções foram feitas para fontes clássicas que continuam sendo fundamentais para o tópico.
3. Credibilidade: Fontes provenientes de periódicos científicos revisados por pares, editoras acadêmicas respeitáveis e instituições de pesquisa renomadas foram favorecidas para garantir a confiabilidade das informações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

4. Diversidade de Formatos: Para uma compreensão abrangente, diferentes formatos de fontes, como artigos, livros, monografias e textos, foram incluídos, desde que atendessem aos demais critérios de inclusão.

Os critérios de exclusão foram aplicados para filtrar fontes que não atendessem aos padrões de qualidade e relevância estabelecidos, assegurando assim a consistência e rigor da análise:

1. Irrelevância: Fontes que tangenciavam o tópico sem contribuição substantiva ou que não se alinhavam diretamente com os objetivos da pesquisa foram excluídas.

2. Obsolescência: Fontes desatualizadas ou que não refletiam os avanços recentes no campo foram rejeitadas.

3. Falta de Credibilidade: Fontes de origem duvidosa, informações não verificadas e materiais de baixa qualidade não foram considerados para garantir a integridade da pesquisa.

Para garantir uma busca abrangente e sistemática, foram exploradas diversas bases de dados relevantes, incluindo: Web of Science e Scopus e Google Scholar

O processo de seleção das fontes ocorreu em etapas distintas:

1. Busca Inicial: Realização de buscas nas bases de dados utilizando termos-chave pertinentes ao tópico.

2. Triagem Preliminar: Avaliação dos títulos e resumos das fontes encontradas para verificar sua conformidade com os critérios de inclusão.

3. Leitura Detalhada: As fontes pré-selecionadas foram lidas na íntegra para avaliar profundidade e qualidade.

4. Seleção Final: Com base nas avaliações anteriores, as fontes mais relevantes e robustas foram escolhidas para integrar a análise bibliográfica.

O método de seleção de fontes adotado assegura que apenas fontes de alta qualidade, pertinentes e confiáveis sejam incorporadas ao artigo, contribuindo para a fundamentação sólida da pesquisa e a construção de novos conhecimentos no campo em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A ludicidade e seus benefícios no ensino aprendizagem da criança

A criança dedica a maior parte de seu tempo à brincadeira, ao divertimento e ao desenvolvimento. Portanto, é essencial que esse aspecto também se reflita no ambiente escolar, especialmente para os educandos da educação infantil, uma vez que essa necessidade está intrinsecamente ligada à natureza infantil. O professor desempenha um papel crucial ao conceber atividades que harmonizem aprendizado e brincadeira.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) destaca a valorização do uso dos espaços escolares, tanto internos quanto externos, para fins educativos, criando assim uma base que fomenta o conhecimento individual de cada criança. Conforme delineado no documento, o ato de brincar transcende os sinais, os gestos, os objetos e os espaços, revelando significados mais profundos do que aparentam. Através do ato de brincar, as crianças reconstróem e repensam os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

momentos que deram origem à brincadeira, simultaneamente enquanto estão imersas nela (Brasil, 1998, p. 29):

É preciso que o professor tenha consciência que na brincadeira as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa.

Conforme Chateau (1987) pontua, é inadmissível pensar na infância sem associar à diversão e à alegria que a acompanham. Uma criança privada de brincadeiras durante sua infância poderá, no futuro, enfrentar limitações ao pensar de forma independente e tomar decisões próprias. Brincadeiras, jogos e diversão são elementos indispensáveis na vida infantil, exercendo influência direta em seu desenvolvimento. Como resultado, esses aspectos devem ser empregados como recursos metodológicos nas salas de aula da educação infantil.

Nesse contexto, é responsabilidade do professor criar oportunidades que despertem a curiosidade da criança e incentivem a construção do conhecimento. É crucial reconhecer que a iniciativa parte do professor, permitindo que o educando participe livremente das brincadeiras, dos jogos e se engaje ativamente. Desse modo, as crianças se envolvem, adaptando suas habilidades criativas e autônomas para pensar e interagir no ambiente em que estão inseridas.

A infância representa o período das descobertas, da imaginação e dos sonhos, como ressalta Lopes (2006, p. 110):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais.

É amplamente reconhecido que a brincadeira é não apenas essencial, mas também uma das ferramentas primordiais na metodologia do educador para facilitar a rápida aprendizagem das crianças, por meio de uma abordagem prazerosa. Dessa maneira, as crianças assimilam conhecimento e exploram o mundo ao seu redor de maneira leve e espontânea.

A ludicidade é um componente essencial no processo de ensino-aprendizagem da criança, proporcionando uma abordagem educacional enriquecedora e eficaz. Ao incorporar elementos lúdicos, como jogos, brincadeiras e atividades criativas, os educadores podem criar um ambiente de aprendizado estimulante que oferece uma série de benefícios significativos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Um dos principais benefícios da ludicidade no ensino-aprendizagem é o aumento do engajamento e da motivação das crianças. As atividades lúdicas são naturalmente atrativas e divertidas, despertando o interesse das crianças de maneira orgânica. Esse engajamento leva a uma participação mais ativa nas atividades propostas, o que, por sua vez, promove uma assimilação mais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

eficiente do conteúdo. Quando as crianças estão envolvidas em jogos e brincadeiras, elas estão mais dispostas a explorar conceitos, experimentar novas abordagens e enfrentar desafios.

A ludicidade também oferece um ambiente seguro para a experimentação e a exploração. As crianças têm a oportunidade de testar hipóteses, cometer erros e aprender com eles, sem medo de críticas ou julgamentos. Isso promove a confiança em si mesmas e a disposição para arriscar, o que é crucial para o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico.

Além disso, as atividades lúdicas favorecem a interdisciplinaridade. Elas permitem que diferentes áreas do conhecimento se entrelacem de maneira natural, possibilitando que as crianças façam conexões entre conceitos e ideias. Por exemplo, um jogo que envolva leitura, matemática e resolução de problemas pode estimular o entendimento holístico e profundo dessas disciplinas.

No contexto social, a ludicidade promove a colaboração e a comunicação entre as crianças. Muitas atividades lúdicas são realizadas em grupo, incentivando a interação, o compartilhamento de ideias e a negociação. Essas experiências sociais são valiosas para o desenvolvimento das habilidades interpessoais e da empatia, preparando as crianças para interagir efetivamente com os outros ao longo de suas vidas.

A ludicidade torna o processo de ensino-aprendizagem mais memorável. As crianças tendem a lembrar melhor das informações aprendidas através de experiências divertidas e significativas. Isso contribui para uma aprendizagem duradoura e transferível para situações do dia a dia.

Nesse sentido, a ludicidade desempenha um papel crucial no ensino-aprendizagem da criança, proporcionando uma abordagem eficaz e envolvente. Ao integrar atividades lúdicas ao currículo, os educadores podem potencializar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, preparando-as não apenas para adquirir conhecimento, mas também para desenvolver habilidades essenciais para uma vida plena e bem-sucedida.

4.2 A ludicidade e a prática docente em sala de aula

A prática do professor na educação infantil deve ser harmonizada com a ludicidade, incorporando brincadeiras de forma constante na rotina das crianças. Isso se deve ao reconhecimento de que a diversão é uma parte intrínseca do mundo infantil. Através de elementos como música, dança, pintura, desenho, jogos e brincadeiras, a criança não somente interage, mas também se desenvolve dentro do contexto em que está inserida.

É imperativo que a brincadeira transcenda a mera diversão e seja imbuída de intencionalidade. Deve ser carregada de propósito e objetivos claros a serem alcançados. Assim, o professor deve planejar meticulosamente, traçar suas metas e integrar, dentro de suas atividades, os objetivos que deseja que seus alunos atinjam ao final do processo. Segundo Martini (2007, p. 4):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita à aprendizagem, do desenvolvimento pessoal, social e cultural e colabora para boa saúde mental e física.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

Dessa forma, é imperativo que a ludicidade permeie tanto a sala de aula da educação infantil quanto os primeiros anos da educação básica. Essa abordagem permite que os alunos aprendam de maneira prazerosa, despertando o interesse e a curiosidade das crianças. A proposta subjacente à ludicidade é unir o conhecimento do educando ao elemento da diversão em sala de aula, o que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento tanto individual quanto coletivo do aluno, estimulando sua criatividade e autonomia.

Conforme aponta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a brincadeira é um ato que se desenrola no plano da imaginação, o que implica que aquele que brinca domina a linguagem simbólica. Por conseguinte, o ato de brincar infunde autoconfiança nos alunos, permitindo-lhes cultivar um maior entendimento de si mesmos. De acordo com Bohm (2014, p. 6),

Muitos profissionais da área da educação relatam que as crianças aprendem mais e de forma mais rápida quando envolve jogos ou brincadeiras no processo educativo, sendo este um fator bastante relevante para a atuação e planejamento das atividades educacionais e que devem ser aderidos pela educação de forma geral.

Os professores que atuam na educação infantil devem incorporar em sua abordagem pedagógica metodologias que façam uso da ludicidade como instrumento de ensino, uma vez que as crianças tendem a aprender de maneira mais eficaz quando estão se divertindo. Conforme acrescenta Bohm (2014, p.14):

Toda criança desde seu nascimento passa por um intenso processo de desenvolvimento, seja ele físico ou mental. Durante este desenvolvimento a criança demonstra suas emoções, habilidades, dúvidas, dificuldades, facilidades, pensamentos, entre outros, e é principalmente através do brincar que a mesma expressa esses 22 sentimentos, ou seja, ela se comunica com o mundo ao seu redor.

O ato de brincar é inerentemente prazeroso, representando uma necessidade vital para as crianças, pois por meio dele podem desenvolver suas aptidões e habilidades de maneira natural e autônoma. Conseqüentemente, a brincadeira oferece às crianças um ambiente propício para a expressão, comunicação e interação com seus pares, permitindo que elas se identifiquem no contexto em que estão inseridas.

A ludicidade desempenha um papel transformador na prática docente em sala de aula, enriquecendo o ambiente educacional e promovendo experiências de aprendizagem mais significativas e engajadoras. Ao incorporar elementos lúdicos na rotina escolar, os educadores têm a oportunidade de criar um ambiente estimulante que estimula a curiosidade, a criatividade e o interesse dos alunos, contribuindo para um processo de ensino mais eficaz e satisfatório.

A introdução da ludicidade na prática docente requer uma abordagem intencional e planejada. Os educadores podem utilizar jogos, brincadeiras, dramatizações, atividades artísticas e outras estratégias lúdicas para abordar conteúdos curriculares de maneira inovadora. Ao fazer isso, não apenas aumentam a participação ativa dos alunos, mas também permitem que eles explorem conceitos de maneira prática e concreta, construindo uma compreensão mais profunda e duradoura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

Uma das vantagens mais evidentes da ludicidade na sala de aula é a criação de um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor. Quando os alunos estão envolvidos em atividades lúdicas, eles sentem que a escola é um lugar onde eles podem ser criativos, expressar-se livremente e participar ativamente. Isso contribui para o desenvolvimento de uma atitude positiva em relação ao aprendizado, reduzindo o tédio e a desmotivação que podem surgir em um ambiente de ensino tradicional.

Além disso, a ludicidade fortalece a conexão entre os alunos e os educadores. Participar de atividades lúdicas muitas vezes envolve a colaboração, a resolução de problemas em grupo e a comunicação aberta. Essas interações fortalecem os laços entre os alunos e com o professor, criando um ambiente mais propício para a troca de ideias e o compartilhamento de conhecimento.

A adaptação da ludicidade à prática docente também é uma maneira eficaz de atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. As atividades lúdicas oferecem múltiplas formas de abordar um mesmo conteúdo, permitindo que os alunos escolham aquelas que melhor se alinham ao seu modo de aprendizado. Isso promove uma aprendizagem mais inclusiva e personalizada, que reconhece a diversidade presente na sala de aula.

No entanto, é importante ressaltar que a ludicidade na prática docente não significa abandonar a seriedade do processo educacional. Pelo contrário, atividades lúdicas bem planejadas são uma forma de transmitir conhecimento de maneira envolvente, mantendo os objetivos educacionais e os padrões de aprendizado. O desafio para os educadores está em encontrar o equilíbrio entre a diversão e o aprendizado, garantindo que as atividades lúdicas sejam relevantes e alinhadas aos objetivos educacionais.

Desse modo, a ludicidade é uma ferramenta poderosa que pode transformar a prática docente em sala de aula. Ao incorporar elementos lúdicos, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante, inclusivo e envolvente. Essa abordagem não apenas fortalece a compreensão dos conteúdos curriculares, mas também nutre o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo com confiança e criatividade.

5 CONSIDERAÇÕES

Durante nossas jornadas pessoais, a infância emerge como um período impregnado de brincadeiras, no qual nossos primeiros aprendizados são experimentados. No decorrer deste trabalho, foi discutido como a ludicidade desempenha um papel crucial no cultivo do processo de aprendizado do aluno, de maneira prazerosa. A brincadeira, enraizada na infância, se torna inestimável para as crianças, permitindo-lhes interagir com o entorno que as cerca.

Na educação infantil, a abordagem lúdica tem viabilizado tanto a diversão quanto a aprendizagem profundamente significativa para as crianças. Através das atividades lúdicas, as crianças começam a exercitar o pensamento, ação e interação autônomos. Nesse contexto, uma análise criteriosa das práticas pedagógicas se faz necessária. Os educadores devem adotar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

metodologias que abordem a ludicidade, proporcionando uma aprendizagem que seja simultaneamente prazerosa e eficaz.

Dessa forma, esta pesquisa evidenciou que a inclusão de atividades lúdicas no ambiente escolar pelos professores promove um desenvolvimento e aprendizado gratificantes e substanciais para cada aluno. Através dessa abordagem, as crianças expandem seus conhecimentos e habilidades, culminando em um engajamento mais profundo em suas atividades cotidianas.

Vale lembrar que a brincadeira aqui não é concebida como um mero ato casual, mas sim como algo que o professor deve habilmente incorporar ao planejamento de aulas, de modo a fomentar simultaneamente a criatividade e a autonomia dos educandos. Através dessa abordagem, a imaginação é estimulada, e as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais são aprimoradas. A brincadeira transcende a mera diversão, devendo proporcionar ao aluno tanto prazer quanto aprendizado.

Portanto, o educador desempenha o papel de mediador nas atividades lúdicas, orientando adequadamente as brincadeiras com o intuito de promover o desenvolvimento infantil. Este estudo demonstrou que a introdução da abordagem lúdica na sala de aula confere aos educandos modalidades alternativas de aprendizado, dotadas de prazer. O ato de brincar diariamente se revela como o veículo pelo qual as crianças aprendem e cultivam sua criatividade e autonomia no contexto em que estão inseridas.

Ficou evidente que a ludicidade não é meramente um momento de descontração, mas sim uma ferramenta educativa rica em potencial. O brincar oferece às crianças a oportunidade de experimentar, investigar, resolver problemas, colaborar e se expressar de maneira criativa. Por meio da ludicidade, a aprendizagem se torna mais significativa, uma vez que as crianças são ativas na construção do conhecimento, relacionando-se de forma prazerosa e motivada com os conteúdos curriculares.

O brincar também se mostrou um catalisador para o desenvolvimento social e emocional das crianças. Ao participar de atividades lúdicas em grupo, elas aprendem a se comunicar, a compartilhar, a negociar e a desenvolver empatia. Além disso, as brincadeiras proporcionam um ambiente seguro para a expressão de emoções e a resolução de conflitos, promovendo o autoconhecimento e a construção de relações saudáveis.

No entanto, é importante ressaltar que a integração da ludicidade na Educação Infantil requer um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica embasada. Os educadores desempenham um papel vital ao direcionar as atividades lúdicas para objetivos educacionais específicos, mantendo um equilíbrio entre a diversão e a aprendizagem. Isso exige um entendimento profundo das necessidades individuais das crianças, bem como uma seleção criteriosa de atividades que possam promover o desenvolvimento holístico.

À medida que avançamos na compreensão da ludicidade na Educação Infantil, é imperativo que educadores, pesquisadores e formuladores de políticas continuem a explorar estratégias eficazes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

para integrar o brincar de maneira intencional no currículo. Ao fazer isso, contribuiremos para a formação de crianças mais envolvidas, motivadas e preparadas para enfrentar os desafios do futuro.

Em última análise, a ludicidade na Educação Infantil é mais do que uma abordagem pedagógica; é um compromisso com o desenvolvimento integral das crianças. O ato de brincar não só estimula a aprendizagem, mas também nutre a imaginação, a criatividade e a autoconfiança. Ao reconhecer e valorizar a importância da ludicidade, abrimos as portas para um ambiente educacional mais dinâmico, inclusivo e eficaz, onde as crianças podem prosperar e crescer em todas as dimensões de seu ser.

Em síntese, esta pesquisa acentuou a importância da ludicidade enquanto uma ferramenta poderosa no âmbito da educação infantil, enfatizando sua habilidade de fomentar a criatividade, autonomia e capacidades cognitivas nas crianças. No entanto, é imperativo reconhecer as limitações inerentes a este estudo e fomentar investigações futuras que aprofundem ainda mais nossa compreensão sobre como a ludicidade pode ser otimizada para promover um aprendizado nas primeiras etapas da educação, mais cativante e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. [S. l.: s. n.], 2009. v. 12.

BÖHM, Otopaulo. Jogo, brinquedo e brincadeira na educação. *In: Educação e a Interface com a Rede de Proteção Social da Universidade Comunitária da Região de Chapecó*. 2015. p.1-20. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Otopaulo-B%C3%B6hm.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=3019. Acesso em: 19 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHATEAU, Jean. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CHATEAU, Jean. **O Jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

LOPES, Vanessa Gomes, **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A APRENDIZAGEM SE DESENVOLVE ATRAVÉS DO ATO DE BRINCAR
Francisco Roberto Diniz Araújo, Roberta Naianny Pereira dos Bezerra de Medeiros Santos, José Américo Suassuna Vieira Rodrigues,
Edinete Pereira dos Santos, Cid Pereira de Araújo, Uiliana Batista de Brito, Maria de Fátima Pereira dos Santos, Juscelino Pereira dos Santos

MARTINI, Marilene. Docente do departamento de psicologia da universidade federal de são carlos e do PPGEES/CECH. *In: Acadêmica do curso de pedagogia das faculdades integrada de cacoal-UNESC/RO*. 2007.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades. **Cadernos de pesquisa em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem. 1996. Disponível em: http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/artigos/artigos_3/Suely%20Barros%20Bernardino%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 19 abr. 2023.

ROCHA, Douglas Diego Palmeira; HOFFMAN, Jéssica Fernanda de Andrade; RODRIGUES, Paula Margherita Maria de Oliveira. **Faz de conta segundo Vygotsky**. [S. l.: s. n.], 2014.

VYGOTSKY, L. **Aprendizagem, Desenvolvimento e Linguagem**. 2. ed. São Paulo: Icon, 1998.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. **Fundamentos da Defctologia: Obras Escogidas V**. Madri: Visor, 1997.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1982.